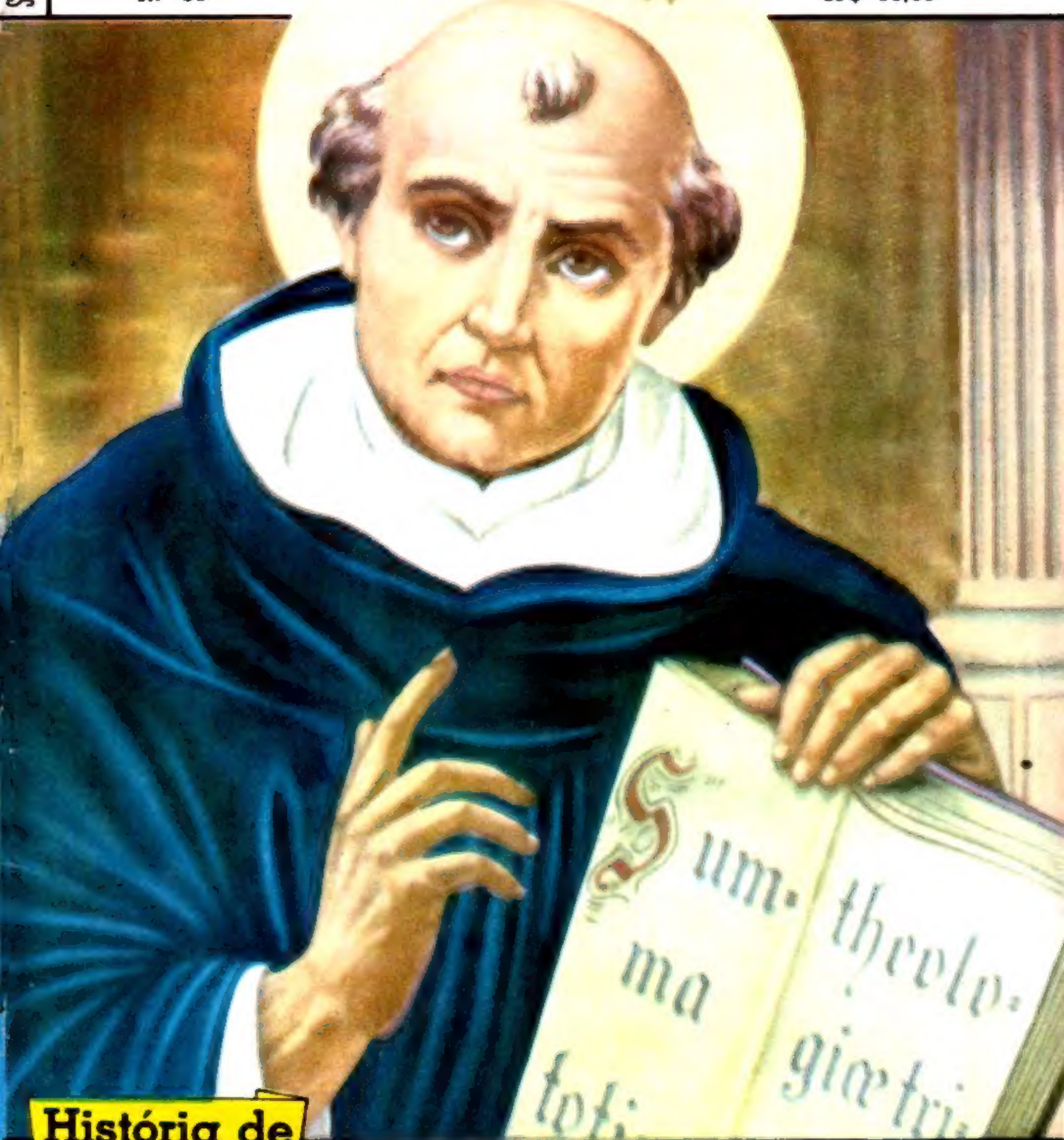
EBAL
PARA TODAS AS IDADES

Série Sagrada

SÉRIE SAGRADA - 59
N.º 59
Cr$ 10,00



História de

SÃO TOMÁS DE AQUINO

Nihil obstat.
Niterói, 21 octobris 1958.
P. Herbert Victor Brunnt
Censor diocesano

IMPRIMATUR.
Niterói, 21 octobris 1958.
Carlos, Bispo de Niterói.
Bispo de Niterói

HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO

Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

CONVERSA COM ALCEU AMOROSO LIMA



Chegamos ao Centro D. Vital às 15,30 h. Pouco depois, chegava o acadêmico. Apresentamo-nos.

— Somos da Editôra Brasil-América e gostaríamos de mostrar ao senhor algumas de nossas publicações.

— Pois não.

Alceu Amoroso Lima é um homem simpático e afável. Várias vêzes, interrompemos a conversa para que êle pudesse cumprimentar as pessoas que entravam. Finalmente, êle nos disse, com o seu característico bom humor.

— Conheço já essas revistas da SÉRIE SAGRADA e gosto bastante.

A seguir, perguntamos a êle qual a sua opinião sôbre as revistas de histórias em quadrinhos, em geral.

Sua resposta foi bem parecida com a de seu colega Austregésilo de Athayde, também acadêmico.

— Como meio de divulgação, as histórias em quadrinhos são ótimas. Resta saber, apenas, o que irão divulgar. Vocês têm muito mais responsabilidades do que um editor de luxo, por exemplo, que, com suas publicações, atinge, apenas, uma elite que pode adquiri-las. As revistas de histórias em quadrinhos têm missão muito complexa e difícil. A de educar e, muitas vêzes, de instruir, divertindo.

Depois de convidarmos o ilustre acadêmico a visitar as nossas instalações, despedimo-nos satisfeitos.

ORDEM HOSPITALEIRA DE SÃO JOÃO DE DEUS

Visitaram recentemente a Editôra Brasil-América os Revmos. Irmãos Antônio Marques Morgado e César Augusto Antunes, da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, e que aqui vieram em visita às nossas instalações, aproveitando a oportunidade para examinar os originais da história de São João de Deus (fundador da referida Ordem) que estava sendo preparada para a SÉRIE SAGRADA — N.º 58. Na foto, tendo ao centro o Sr. Annibal Moreira, Chefe do Departamento de Arte da Editôra Brasil-América, os dois religiosos.



INSTITUTO SÃO VICENTE DE PAULO

Êstes são os alunos da 3.ª e 4.ª séries primárias do Instituto São Vicente de Paulo. Vieram visitar a Editôra Brasil-América porque são leitores de nossas revistas infantis. Queriam conhecer quem fazia essas revistas e como elas eram desenhadas e escritas. Aqui, ficaram sabendo de tudo... e mais alguma coisa. Aprenderam como se faz uma revista de histórias em quadrinhos.

Na foto, podemos vê-los no terraço da Editôra, acompanhados de suas três professôras, as Irmãs Jeanne Marie V. Melo F. C., Francisca Campos F. C., Margarida Lopes Arruda F. C. e de um de nossos redatores.

Os alunos são: Wagner Manoel Bezerra, Carlos Roberto Leal, Luiz Fernando Mello Estolano, Manoel Militão Guedes, Paulo de Montese Cunha Chagas, Gil Adriano dos Santos Mesquita, Aloísio Paes Borba Nogueira, Julio Cesar Alves Fontes, Jorge Frank Viana de Mattos, Archimedes Antunes Ferreira, Frank Michael Dellaperuta, Fernando Alberto Duarte Silva, Amélio Costa Junior, Luiz Carlos Sandim Gonçalves e Ary Lustosa Cordeiro (da 3.ª série); Imi Kuzsminszky, Idenisio



Alves Maciel, Cezar Augusto Vargas Pereira, Eduardo Faustino Gonçalves Barreira, Luciano Quintans, Carlos de Oliveira Marques, Artur Osvaldo Cardoso Vieira, Lincoln da Silva Costa, José Maria Brandão de Barros, Nelson de Oliveira Soares Filho e João Carlos de Souza (da 4.ª série).

(Novas Fotografias da Campanha da Boa Leitura (em Histórias de Quadrinhos) São Publicadas em Outras Revistas Desta Editôra)

N.º 59 ★ JULHO 1958 ★ Cr$ 10,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa) ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

História de São Tomás de Aquino

(O DOUTOR ANGÉLICO)



As obras de Teologia, Filosofia, Exegese da Sagrada Escritura, Apologética e Polemística de São Tomás de Aquino têm o valor das edificações eternas. Sua prodigiosa visão que abarcou tôda a ciência da antiguidade até à Idade Média firmou uma tradição irredutível, hoje atualizada e mais abrangente, seguindo, porém, as grandes linhas do sistema que se chama o Tomismo ou Filosofia de São Tomás. Ela delineou normas de pensamento que viveram e viverão séculos sem sofrerem abalos. Seus recessos se prendem mais à incompreensão do que ao valor das teses do grande pensador, chamado "o Doutor Comum" da Igreja, isto é, o Doutor entre os doutores. O pensamento tomista até nós chegado passou por isso mesmo a constituir a doutrina das Universidades e Seminários principalmente católicos, máxime depois que Leão XIII, em 1879, na encíclica "Aeterni Patris" lhe categorizou o mérito. Se dissermos que São Tomás de Aquino é o maior Doutor da Igreja, não cometeremos afoiteza. Conosco estão aquêles todos que folhearam os milhares e milhares de páginas das suas vastas e profundas lições.

É êle o "Anjo das Escolas" ou o "Doctor Angelicus".

Em Aquino, próximo de Nápoles, elevava-se o castelo de Roccasecca, propriedade dos Condes do mesmo nome e onde, em 1225, habitava o nobre Landulfo com sua espôsa e dez filhos, que constituíam a sua orgulhosa descendência...

Mas o décimo primeiro rebento veio a seu tempo...



Coisa natural para aquêle tempo, era a carreira das armas o escolhido pelos jovens da nobreza. Dêsse modo...



Mas, por impulso natural, o pequenino Tomás jamais propendeu para essa profissão...



O misterioso objeto provocou reparo...



O menino não respondeu. Pelo contrário, guardou melhor o estranho papel, que dobrara cuidadosamente na mãozinha fechada...





A ama, porém, não se conformara. Como preceptora, ou talvez como mulher não poderia perdoar que lhe não fôsse mostrado o que o menino escondia com tanta valentia...







Esta fôra a primeira manifestação positiva das excepcionais virtudes de Tomás. Antes já êle mostrara não sentir vocação alguma para a vida das armas, preferindo aos exercícios de destreza, que criavam elasticidade nos membros do corpo e desenvolviam a coragem, a contemplação das figuras dos santos e as leituras edificadoras da religião...





A descarga produzida por um raio vindo das nuvens fêz com que a ama, que velava o sono das crianças, fôsse arremessada ao solc como uma pluma...





Não saíra ainda o mundo da fase conturbada que teve início nos alvôres do segundo milênio. No Oriente, a expansão dos sectários de Maomé tentando, com as suas conquistas, transpor as fronteiras históricas que os continham. No Ocidente, a reação que deu origem às Cruzadas criando na Europa todo um movimento de revigoração cristã, cujo ciclo só se iria concluir após o findar do Século XVI. Em 1528 e 1529 dois papas — Honório III e Gregório IX — clamavam a continuidade de socorros aos Lugares Santos agrilhoados pelo Islam. Tal estado de espirito não poderia deixar de alertar os sentimentos religiosos da cristandade...



Seis anos tinha o menino Tomás quando ingressou como oblato em Monte Cassino. Instruindo-se e ambientando-se com a vida austera dos monges estava Tomás habilitando-se a tomar dessas lições o melhor dos ensinamentos...

Como coroinha, êle encantava os que o presenciavam a bem executar o seu papel...



(*) O Senhor esteja convosco

É evidente que a pouca idade de Tomás não o forçava à execução de trabalhos fora da sua possibilidade física. Aos oblatos cumpria fazer qualquer serviço que se lhe impusesse. E êle os fazia com uma diligência que sempre o evidenciava uma criança precoce...

Nos estudos êle era dos primeiros. Dêle sempre se servia o mestre para estimular os demais...



E não só nos estudos, que êle prolongava pelas horas que outros dedicavam a descanso ou a brinquedos, Tomás preferia as meditações e os longos enleios à sombra das árvores...



Outras vêzes, ainda...



Acontecia até que, muitas vêzes...







O mestre ficou assombrado com o questionário do menino. Aquela precoce desenvoltura já tinha sido notada na classe. Porém a pergunta manifestava algo mais de perquiridor no cérebro privilegiado do menino...

O Padre resolveu contemporizar na resposta...



A penetração intelectual do pequeno Tomás logo começou a dar os seus frutos. Aos dez anos de idade já êle se aprofundava em latim, matemáticas e demais conhecimentos humanos...



E assim, aos catorze anos...





Era assim mesmo. A cultura de Tomás começou, pois, desde cedo. De privilegiada memória, êle retinha capítulos inteiros, que, quando queria, recitava com facilidade. As Sagradas Escrituras não tinham, para êle, trecho algum que lhe fôsse desconhecido...

Mas acontece que a política dos reis e soberanos outros que governam os povos tem seus caprichos e irredutibilidades. Sucedeu que Frederico II, Rei das duas Sicílias, depois de nove anos de confortadora paz, se lançou à guerra contra os estados pontifícios...

Os campos foram talados pelas tropas e Monte Cassino, o vetusto mosteiro fundado pelo Patriarca dos Beneditinos sofreu feroz assédio...





Na longa história do célebre Mosteiro várias foram as vêzes que os azares da guerra o envolveram. Em 581 foi êle destruído pelos lombardos, e seus monges transferidos para Roma e lá conservados por muitos anos. Em 883 os sarracenos promoveram por lá vandálicas algaradas, arrazando e saqueando o conjunto de edifícios que constituíam o mosteiro. Esta, não se contando as que se sucederam em anos posteriores, foi a terceira das investidas sofridas por êle.

E, como sempre, as tropas de Frederico II, expulsaram os religiosos e tomaram conta do lugar...



Tomás, já agora com quinze anos, foi forçado a regressar



Então



Não fôra à toa que Tomás ingressara em Monte Cassino. Seu pai nutria particular desejo de que o filho se tornasse beneditino. Os monges de São Bento, que à época gozavam de inegável prestígio, formulavam preferências que as casas nobres não queriam desperdiçar...

Em 1235, com quinze anos de idade, Tomás transferiu-se para Nápoles, onde se matriculou na Universidade local...





Ali iria êle completar sua instrução superior, aprendendo gramática, dialética, retórica, aritmética, música, geometria e astronomia...

Do currículo escolar, entre outros, constavam comentários feitos pelos alunos após as lições dos mestres...



O jovem não se fazia rogar...



Os condiscípulos não se pejavam de o elogiar em qualquer ponto que o encontrassem...



E a palestra entre os dois amigos prosseguia no mesmo tom, quando...



Na realidade a Ordem de São Domingos, que também passou a ser conhecida por Ordem dos Pregadores, dada a fôrça de persuasão que os ditos religiosos punham em seus sermões, tomara incremento invulgar por tôda a parte. Sua atuação se desenvolvia, sobretudo, nos lugares onde grassava o espírito de heresia, resultante de idéias não bebidas na pregação de Nosso Senhor Jesus Cristo...



O jovem já lera tudo quanto se havia escrito, à época, acêrca de tão ínclita Ordem. Êle conhecia o valor cultural e o vigoroso apostolado de que se achavam investidos os Irmãos de hábito de São Domingos. Ninguém melhor do que êles sabia rebater os dissenções dos que pretendiam desvirtuar a verdadeira concepção da Igreja de Cristo. Tomás sabia, igualmente, como os Pregadores tinham firmado princípios de defesa cristã pontificando nas cátedras de ensino com a humildade de santos e o vigor de paladinos...









Entretanto, a fama que Tomás obtivera de bom aluno em Monte Cassino dilatou-se sobremodo em Nápoles

Já reparastes, Irmão, em como se comporta Tomás de Aquino?

Sim, é um modêlo de disciplina!

Eu porem não me refiro a sua conduta exemplar, mas ao poder de interpretação que dá aos estudos que recebe!

Sim, Tomás é uma revelação cerebral!

Certa vez

Vamos ate a capela dos dominicanos. Quero falar com meu guia espiritual Irmão G ovanni di San Giuliano

Farás bem se me deixares a sós com ele, amigo

Fica à vontade Tomás. E ... rever ... as lições

Então diante da série de perguntas que o jovem lhe havia feito, o velho religioso falou

... dos dominicanos se resume em três coisas: estudar, ensinar e pregar

Continuai, Padre. Eu quero optar em sã consciência, embora contra a vontade de meu pai que me deseja o hábito beneditino!

Bem, Tomás, continua então ouvindo-me... O lema da nossa Ordem é: "Entregar aos outros o que é ... recebido!"

Meu embaraço persiste, Padre

Tomás concluiu o que lhe embaraçava o pensamento

É que eu sou oblato dos beneditinos! Isto não me impõe obrigações para com a Ordem de São Bento?

De maneira alguma. O Papa Inocêncio III determinou que a oblação deixa plena liberdade de opção de Ordem.

Somente deves esperar completar a idade de dezesseis anos, para que tenha validez tua profissão religiosa.

Pouco tempo teria que esperar o jovem. Dezesseis anos êle os faria daí a alguns meses. Seu receio, porém, era a oposição do pai, o Conde Landulfo de Aquino, cuja preferência pela Ordem dos Beneditinos era irrevogável. Isso êle o manifestara, numa ríspida carta que enviara ao filho, em resposta a uma outra dêste, solicitando consentimento à mudança desejada.

Pelas vésperas do Natal de 1243, porém...

O senhor Conde Landulfo de Aquino acaba de falecer!

Que Deus se compadeça de sua alma!

O infausto acontecimento trouxe para Tomás, aparentemente, a liberdade auspiciada.

Assim...

Tomás, meu filho, o hábito que com tanta veemência fizeste por conquistar!

Foi, dessa forma, que Tomás vestiu o hábito dos humildes Irmãos Mendicantes.

Mas a notícia chegou ao Castelo de Roccasecca...

Meu filho feito dominicano! Não consinto! Isso é um ultraje aos foros de meu falecido espôso, Conde Landulfo de Aquino!


E s gundo fui informada os Frades de São Domingos pretendem levar vosso irmão Tomas para Roma! Não o consentirei! Êle pertence a Ordem Beneditina!


Tendes razão, mãe e senhora! Deveremos impedir tudo isso!
Partiremos para Nápoles!


E a viuva do Conde Landulfo acompanhada de dois de seus filhos mais velhos, meteu-se a caminho
Receio que já o não encontremos em Nápoles!
Caminharemos até cansarmos os cavalos!
Hoje mesmo lá estaremos!


Entretanto naquele mesmo dia
Roma já se avista daqui Lá estudarás e te prepararás para o complemento de teu curso Depois talvez te mandaremos para Paris
Obedecerei, Padre!


Entretanto a Condessa chegara a Napoles e fôra diretamente a Casa dos Dominicanos
Mas, vosso filho já deve estar em Roma, senhora Condêssa!
Pois não deveria ter saído de Nápoles! Nós o queríamos Beneditino e não Dominicano, Padre!


E saindo, a Condessa mandou que se preparassem novos cavalos para a viagem
Iremos a Roma! Não descansarei enquanto não vir vosso irmão de volta a Roccasecca! Obrigá-lo-ei a tomar o hábito que lhe determinamos!

Com o mesmo propósito que a fizera sair enfurecida de Roccasecca, a Condêssa fêz a viagem à cidade dos Papas



Decididamente a viúva do Conde Landulfo não se conformava com o que estava acontecendo A obstinação com que refugava o ato do jovem Tomas tinha suas razões de ordem sentimental discutíveis, mas, de qualquer forma, razões humanas muito comuns, alias, à época

Eis porque







Pondo em jôgo sua influência, Reinaldo e Landulfo, filhos mais velhos da Condêssa, saíram na cola de Tomás Com êles seguiu um troço de soldados que o próprio Imperador lhes tinha pôsto à disposição

Entretanto, o grupo de religiosos com quem seguia Tomás, ainda não havia atingido a fronteira













Tomas fêz a viagem de volta levado por seus irmãos. Assim chegou a Roccasecca, onde sua mãe, contente por haver conseguido o que desejava — trazê-lo de volta! — o esperava











A irada Condêssa ordenou então que Tomás fôsse recolhido a uma das tôrres e, lá, ficasse detido até nova ordem. Que, de forma nenhuma, êle se comunicasse com outras pessoas a não ser suas duas irmãs...





As irmãs visitavam-no constantemente. De início falavam do mesmo assunto, a ver se o dissuadiam de se tornar dominicano. Êle as ouvia serenamente e lhes retorquia com aquelas piedosas recriminações





Males há que vêm para bem. O período de isolamento na tôrre do castelo de Roccasecca foi, para Tomas, um benefício



Outra virtude que Tomás desenvolveu ao máximo foi a constância na prece e a meditação espiritual, observando em tudo a Regra dominicana que decidira seguir...







Os dois irmãos chegaram de uma de suas campanhas militares. Vinham para descansar, gozar a vida em que a posição que ocupavam entre a aristocracia da época lhes condicionava bom lugar Com êles chegou o hábito das festas, dos banquetes, das caçadas e das folias — devaneios nem sempre galantes, mas constantes de turbulências quando não de tragédias







A conspiração fraterna principiou, assim, em nova modalidade Consentiram que o prisioneiro saisse da cela privativa que lhe havia sido designada desde início, e êle começou a ter licença de estender seus passeios até os salões e dependências outras







Aquela cruz tôscamente traçada com um tição de sua lareira, fôra-lhe, na realidade, o escudo que daquele momento em diante jamais o abandonaria pela vida fora. Depois orou por tempo infinito, sem se dar conta dos berros e insultos que seus irmãos lhe dirigiam do outro lado da porta espessa decepcionados pela perseverança do irmão caçula, que tão bem defendia as suas convicções



Data dêsse período a grande elevação mística de Tomás. Então, nessa mesma noite



O tempo e a forte persistencia de Tomas acabaram por abalar a resistencia dos parentes. O proprio confessor da Condêssa opinou



E assim...







Naquela mesma ocasião, ordens foram dadas para que Tomás tivesse liberdade plena dentro do castelo

Tomás, porém, só utilizou a sua liberdade para melhor se comunicar com os queridos Irmãos dominicanos, que até ali só muito dificilmente obtinham acesso secreto à cela..

Dêsse modo, não tardou a ali comparecer o Irmão Giovanni



Então, certa vez



Dias depois





Corria o ano de 1245 quando êste caso teve lugar no castelo de Roccasecca. Não houve desta vez reação da família do jovem. Ela se convenceu, afinal, da inutilidade de coagir Tomás a pensar de outra forma. .

Acompanhado de Frei Giovanni, não demorou Tomas em empreender o caminho de Paris



Em Paris, êle teve como mestre, ao tempo no pináculo de sua glória de sábio, o ilustre dominicano Alberto Magno. Êle enchia com a sua fama todos os países da Europa. Ensinou filosofia e teologia em Ratisbona, em Estrasburgo e, últimamente, em Paris. Era um profundo conhecedor das teorias dos sábios da antiguidade, cujos escritos comentava e dissecava. Conhecia a língua árabe na perfeição. Foi canonizado por Pio XI, e cognominado Doutor da Igreja











Era assim mesmo, o grande pensador! Tomas de Aquino tinha a faculdade de se concentrar e absorver totalmente, quando estudava e refletia, mesmo em meio ao borborinho que lhe perpassava em volta! De olhos fixos no trecho que o fazia meditar, continuava dêsse modo por tempo indefinido! Quando suspendia o olhar do trecho perlustrado, seus olhos continuavam ensimesmados em profundo sentido interior, parados, so os movendo quando se completava o ciclo de reflexão em seu cerebro! Isso fazia com que seus condiscipulos o tomassem, na primeira aula, como um distraido na classe!







Aquêle característico de ficar concentrado e quase não pronunciar palavra fora das vêzes em que era chamado a responder, valeram-lhe o apelido de "O grande boi mudo da Sicilia".















A Condêssa pôs em campo sua influência e não levou tempo a conseguir para Tomas o cargo de Abade Geral do Mosteiro de Monte Cassino



A ação de Frei Alberto Magno na vida de Tomás mais uma vez se fêz notar

Entendo que não deves demorar por mais tempo aqui em Colônia. Seria desaproveitar o talento com que Deus te dotou. Seguirás para obter tua graduação de Teologia em Saint-Jacques

Obedeço-vos mestre

Antes mesmo de completar trinta anos de idade Tomás se laureava em Teologia

Em 1252 êle se achava novamente na Universidade. Tomás recebeu nesse ano o título de Licenciado em Teologia, obtendo logo depois o grau de Mestre, que era o título mais destacado das sete artes liberais então ministradas

A ... toda a base ... de ... se resumia na ... Sentenças ... de Pedro Lombardo. Então

Com a ajuda divina ... o que ... Comentários das Sentenças!

Iniciara Tomás, dêste modo, sua peleja de contrapor métodos e interpretações diferentes à exegética contemporânea. Tanto na cátedra, como em seus livros, salientava êle uma forma de investigação nova, mais clara e desenvolvida. Sua grande missão foi conseguir aprofundar fórmulas estatuídas, das quais Pedro Lombardo, eminente teólogo italiano, que pontificara na Universidade de Paris aí pelos anos de 1159, se fêz legatário para a História. Tomás estabeleceu métodos inéditos de raciocínio. Não foi fácil a tarefa. As construções de Lombardo estavam profundamente radicadas e prevaleceram, apesar de tudo, até fins do Século XVI...

Tomás, pelo espírito de sua Ordem, os dominicanos não se contentaram com haver organizado seus estudos científicos e religiosos segundo os conhecimentos que se tinham então, senão que levantaram estudos tão completos que nenhuma outra Ordem podia rivalizar com êles. Pelos privilégios obtidos em Paris suas cátedras mantinham tal independência que iam até o ensinar pontos diametralmente opostos aos em voga nas cátedras estranhas. Daí as incompreensões que determinaram azêdas controvérsias e, mais do que isso, disputas lamentáveis bastante graves em muitas cidades onde pontificavam os dominicanos.

E assim, em Paris

Não é possível, Padre, que aos dominicanos toquem privilégios tão absurdos. Eu vou impedir que êles continuem a usar as nossas cátedras

É o que deveis fazer como Reitor da Universidade

Em pouco ruidosas manifestações eram feitas nas ruas

Abaixo o ensino dos dominicanos!

Abaixo!







Todavia as influências adversas eram poderosamente manejadas. De Espanha e de outras partes chegavam notícias de iguais disputas Ninguém tinha serenidade porque as escolas não eram privativas





Mas para o Santo, tais incompreensões maltratavam-lhe o espírito Brando e complacente no falar, Tomás nunca deixou de ser caridoso em tôdas as ações cometidas Julgava que os homens eram tão inocentes quanto êle. Se alguem pecava por fraqueza, êle o chorava como se o pecado fôsse seu mesmo A bondade do coração refletia-se-lhe no rosto Ninguém que o olhasse deixava de notar essa expressão consoladora. Tinha uma infinita compaixão pelos pobres e aflitos Tudo quanto possuía em roupas e outros objetos, êle o dava sempre que se lhe apresentava ocasião Um biógrafo, seu companheiro durante muito tempo, comparou Tomás a uma criança de cinco anos em suas manifestações de pureza

Entretanto, lá fora, isto é, extramuros da casa dos dominicanos, fervia a contenda Um dos maiores adversários era o Cônego Guillaume de Saint-Amour, religioso francês, temível polemista e defensor da heterodoxia reinante em seu tempo. Escrito intencionalmente contra os Padres Pregadores, êle lançou a público, em colaboração com outros professôres, um livro que fêz sensação "Os Perigos dos Últimos Tempos" (De periculis novissimorum temporum). O livro foi enviado ao Papa, que já era Alexandre IV Êste tomou conhecimento do seu conteudo e condenou-o, tal a soma de injúrias que nêle se continha O Papa qualificou-o de iníquo e injurioso Outros livros do mesmo genero e dos mesmos autores vieram a lume O Papa enviou-os ao Geral dos Predicadores, a fim de que Tomas de Aquino desse aos escritos resposta condigna







A famosa réplica de Tomás tinha por título: "Contra os que Combatem o Culto de Deus" (Contra impugnantes Dei cultum), cuja argumentação lançava por terra tôda a capciosa urdidura do libelo provocador Com estas e outras manifestações de talento, Tomas de Aquino expandiu sua fama, ja de si respeitada nas altas esferas da Igreja, de forma mais retumbante, por todo o orbe católico









Mas o problema ainda continuaria, embora em plano menos amplo As aulas, apesar da reabilitação das idéias de Tomas de Aquino por parte de Roma, continuavam prejudicadas pela ausencia de muitos dos alunos







Longa foi a oração Subito



E a gloriosa visão de Cristo, depois de abençoar Tomás, esvaneceu-se lentamente



Enquanto, em seu êxtase, o Santo se elevava do solo durante alguns segundos

Pronto o questionario Tomas saiu à procura de mestre Alberto Magno



Com o fito precípuo de fazerem Tomás descansar algo, os superiores da Ordem Dominicana acharam oportuno retirá-lo de Paris Conseguiram que o Papa o nomeasse mestre das Escolas da Provincia Romana

Assim





Na metropole da cristandade o Doutor Angelico se consagrou por completo ao estudo das ciencias, buscava a perfeição do conhecimento humano e divino







Entretanto, em sua cela Tomás prosseguia interminàvelmente. Não tinha horas para o descanso. A noite sucedia à tarefa diurna de mentalizar os temas e ditá-los ao Irmão escriba







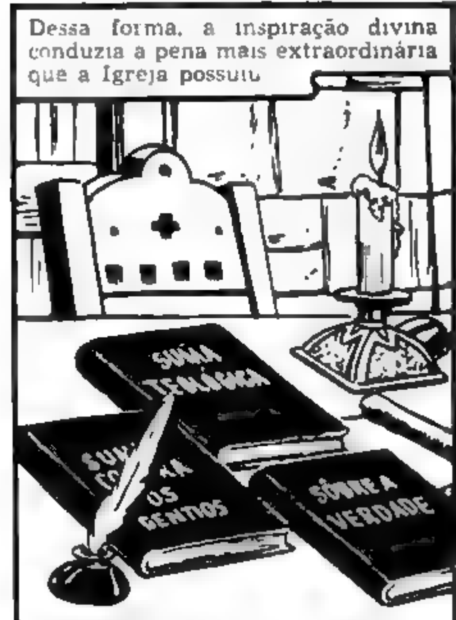




Tomas levara batalhando aquelas horas todas A passagem obscura de Isaías havia sido esclarecida. Fôra brilhantemente exposta em clara síntese, num período soberbo de compreensão...







Urbano IV, o Papa que sucedera a Alexandre IV, votava grande admiração ao Doutor Angélico



O Santo compôs então o poema de incomparável beleza que em latim se intitula. *Officium Corporis Christi*



Tomas sempre se abstraía nas coisas que lia. Seus pensamentos andavam errantes, na maior parte das vêzes, longe do que se passava em sua volta Não notava os companheiros que, orando ou palestrando entre si, andavam por ali

Por causa disto ..





Os dois desandaram a rir quando viram o abstraído Santo correr



Os sermões do Santo tinham concorrência extraordinária Se havia quem o combatesse pelas idéias inéditas que pregava, a maioria deixava-se seduzir pelo brilho, pela lógica, pela dialética e pelas demais virtudes do seu gênio incomparavel

Então, certa ocasião em que falava em Santa Maria Maior, na cidade de Roma



Tudo no Santo era envolvente A fala o gesto, o semblante, a unção espiritual e, sobretudo, o prestígio e acatamento que provocava na assembleia



A mulher aguardou ansiosa o fim do sermão e a passagem de Tomás que se retirava. Então



Vários milagres se contam no acervo maravilhoso de São Tomás de Aquino. Certa vez









No dia seguinte, os dois rabinos chegaram humildemente convertidos e



Os feitos miraculosos de São Tomás eram bastante conhecidos. O Irmão Caserta, sacristão da capela dos dominicanos revelou que, certa vez, notando que o Santo se demorava tempo bastante longo no lugar da prece...



Era pela época em que o Doutor Angélico elaborara o "Tratado da Encarnação", capítulo da famosa "Súmula Teológica". Então, depois de verificar que êle estava em profundo êxtase, elevado do chão alguns palmos...





Por essa altura, o trabalho intelectual de São Tomás atinge extraordinários limites. As obras filosóficas se contam por cêrca de vinte, com os mais variados comentários. As teológicas somam-se por dezessete livros. As apologéticas são três. As exegéticas, com estudados comentários aos livros santos do Velho e Novo Testamento, são em número de dez. As diversas, abrangendo os mais variados temas, são computadas em um número que oscila entre 15 a 20, conforme os biógrafos que o assunto têm devastado...

Entretanto em Paris, elementos partidários das teorias suscitadas por São Tomás solicitavam-no para que ocupasse sua cátedra na Sorbone. Gregório X, apreciador das doutrinas de Tomás aquiesceu...

Antes, porém, ordenou que comparecesse ao Concílio Geral de Lyon...



Apesar de grandemente alquebrado da saúde, para lá partiu Tomás em 1274...

Acompanhava-o São Boaventura, então Geral dos Franciscanos e grande escritor da Igreja. Embora franciscano, êle formou ao lado dos dominicanos na defesa dos pontos de vista de Tomás de Aquino...

Na viagem
para o Concílio,
resolveu
o Santo visitar
sua sobrinha
Francesca,
no Castelo
de Maenza.
Era ela casada
com o Conde
de Ceceano,
que muito
apreciava
Tomás...



Decerto
o pressentimento
de seu fim
próximo empolgava
o grande
Doutor Angélico.
A lividez do rosto
acentuava-lhe
a decadência
das fôrças que
já o abandonavam.
Caminhava
automàticamente,
de cabeça baixa,
sem reparar no que
lhe passava
por sôbre ela...



Foi numa dessas
perambulações
que lhe sobreveio
o acidente
causador de sua
morte. Batera
inadvertidamente
com a fronte
numa saliência
da parede.
O acidente
deixara-o
desacordado.
Tratado
com a rústica
farmacopéia
do tempo, Tomás
saiu do castelo
e prosseguiu
caminho...



Os monges foram
caridosamente
solícitos
com o enfêrmo
ilustre. A febre
que tomara conta
do Santo
não o largou mais.
Passaram-se
dias de ansiosa
expectativa,
até que,
na madrugada
de 7 de março
de 1274



Relação Completa da SÉRIE SAGRADA

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

- N.º 1 - **HISTÓRIA DO PAPA PIO XII** (O Pastor Angélico).
- N.º 2 - **HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA** (4.ª Edição).
- N.º 3 - **HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA** (2.ª Edição).
- N.º 4 - **REI DOS REIS** (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
- N.º 5 - **HISTÓRIA DE CINCO SANTOS** (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
- N.º 6 - **HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.**
- N.º 7 - **HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES** (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E. U. A.).
- N.º 8 - **HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO.** (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
- N.º 9 - **HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES** (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
- N.º 10 - **SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.**
- N.º 11 - **PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO** (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
- N.º 12 - **HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO** (I - Versão da Lenda Áurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
- N.º 13 - **A TENTAÇÃO DE BENEDITO** (História de Apologética Cristã).
- N.º 14 - **CINCO HISTÓRIAS DE FÉ** (I - O Milagre de Málio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
- N.º 15 - **MISSIONÁRIOS DE CRISTO** (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
- N.º 16 - **PÁGINAS BÍBLICAS** (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
- N.º 17 - **MILAGRES PELA FÉ** (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
- N.º 18 - **HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA** (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
- N.º 19 - **NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS** (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
- N.º 20 - **HISTÓRIA DE SÃO JORGE** (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguêsa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
- N.º 21 - **ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS** (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailon, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
- N.º 22 - **HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA** (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Paralítico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
- N.º 23 - **HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA** (I - Os Bandeirantes Descobrem a Gruta; II - "Busca o Calvário na Gruta!"; III - A Lenda da Onça; IV - Salvo dos Jagunços, das Piranhas e do Afogamento; V - O Milagre do "Gaiola"; VI - Invocação Que Salva da Morte; VII - O Soterrado Que Não Morreu; VIII - O Cégo Que VIU
- N.º 24 - **HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.**
- N.º 25 - **HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA** (Fundador da Companhia de Jesus).
- N.º 26 - **HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.**
- N.º 27 - **HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.**
- N.º 28 - **HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU.**
- N.º 29 - **HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO** (Doutor Evangélico).
- N.º 30 - **HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.**
- N.º 31 - **HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.**
- N.º 32 - **HISTÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA.**
- N.º 33 - **HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER** (O Apóstolo das Índias).
- N.º 34 - **HISTÓRIA DE SÃO PAULO APÓSTOLO.**
- N.º 35 - **HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU.**
- N.º 36 - **UMA FLOR PORTUGUÊSA** (História da Beata Beatriz da Silva).
- N.º 37 - **HISTÓRIA DE SÃO PEDRO.**
- N.º 38 - **HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO** (Fundador dos Salesianos).
- N.º 39 - **HISTÓRIA DE SÃO CARLOS.**
- N.º 40 - **UM BENFEITOR DA MOCIDADE** (História de São João Batista de La Salle).
- N.º 41 - **HISTÓRIA DE SÃO BENTO** (Fundador da Ordem dos Monges Beneditinos).
- N.º 42 - **HISTÓRIA DE SANTA JOANA DE LESTONNAC** (Fundadora da Companhia de Maria).
- N.º 43 - **HISTÓRIA DE SÃO VICENTE DE PAULO** (Fundador da Congregação da Missão ou Lazaristas).
- N.º 44 - **HISTÓRIA DO BEATO MARCELINO CHAMPAGNAT** (Fundador dos Irmãos Maristas).
- N.º 45 - **HISTÓRIA DE SANTA MARGARIDA-MARIA ALACOQUE** (A Mensageira do Sagrado Coração de Jesus).
- N.º 46 - **VIDA DE CRISTO.**
- N.º 47 - **HISTÓRIA DE SANTA ISABEL DA HUNGRIA** (A Mãe dos Pobres e Aflitos).
- N.º 48 - **HISTÓRIA DE SÃO GERALDO MAJELA** (Irmão leigo da Congregação do SS. Redentor).
- N.º 49 - **HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS SÁVIO** - A Flôr rescendente do Oratório de São João Bosco.
- N.º 50 - **HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA** - Fundador da Ordem dos Mínimos.
- N.º 51 - **HISTÓRIA DE SANTA CATARINA DE LABOURÉ** - A Mensageira da Medalha Milagrosa.
- N.º 52 - **HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO** - Fundador da Ordem dos Pregadores ou Dominicanos.
- N.º 53 - **HISTÓRIA DE SÃO PASCOAL BAILON** - Patrono dos Congressos Eucarísticos.
- N.º 54 - **HISTÓRIA DE SANTO ISIDRO LAVRADOR** - Padroeiro da Cidade de Madrid e Modêlo Universal dos Camponeses.
- N.º 55 - **HISTÓRIA DE SANTA BERNADETTE** - A Iluminada e extraordinária Vidente que nos deu a conhecer a Aparições da Gruta de Lourdes.
- N.º 56 - **HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS MORUS** - O Grande Mártir do Cisma da Inglaterra.
- N.º 57 - **HISTÓRIA DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI** - A Padroeira Universal dos Imigrantes, Fundadora do Instituto das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus.
- N.º 58 - **HISTÓRIA DE SÃO JOÃO DE DEUS** - Fundador da Ordem Hospitaleira e Padroeiro Universal dos Enfermeiros e de quantos trabalham em hospitais.
- N.º 59 - **SÃO TOMÁS DE AQUINO** (Doutor Angélico).
- N.º 60 - **HISTÓRIA DA VIRGEM QUE CHORA** (Nossa Senhora da Salette).
- N.º 61 - **HISTÓRIA DE SÃO MARTINHO** (Bispo de Tours e Confessor).

SÉRIE SAGRADA, (REVISTA MENSAL) - CADA EXEMPLAR, CR$ 10,00
(INCLUSIVE OS NÚMEROS ATRASADOS)

COLEÇÕES ENCADERNADAS DE **SÉRIE SAGRADA,** CADA VOLUME, COM 12 NÚMEROS — CR$ 150,00

OUTRAS PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas — 2.ª Edição — Cr$ 10,00)

A BÍBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo — Cr$ 100,00)

PRESÉPIO DE NATAL
(Em Cartolina pré-recortada, para Armar — Cr$ 70,00)



A Religião na Arte — "A Última Ceia" — Juan de Juanes — Museu do Prado — Madrid